

---

# **Relatório de Execução Orçamental**

**AdNorte - Águas do Norte, S.A.**

**março de 2019**

- 1. Demonstração de Resultados**
  - 2 Indicadores Económico-Financeiros**
  - 3. Indicadores Comerciais**
  - 4. Gastos Operacionais**
  - 5. Investimento**
  - 6. Recursos Humanos**
-

Demonstração de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
Venda de água	mEur	10 211				10 211	9 253	10 217 ▼
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	13 650				13 650	12 850	14 276 ▼
Componente tarifária acrescida	mEur	1 497				1 497	1 258	1 493 ▲
Fundo Ambiental	mEur	1 915				1 915	1 296	1 972 ▼
Rend. Construção	mEur	8 408				8 408	9 044	7 344 ▲
Desvio de recuperação de gastos	mEur	-1 630				-1 630	2 556	2 069 ▼
<b>Volume de Negócios</b>	<b>mEur</b>	<b>34 051</b>				<b>34 051</b>	<b>36 257</b>	<b>37 371 ▼</b>
Custo das vendas/variação inventários	mEur	-982				-982	-902	-1 001 ▲
Subcontratos	mEur	-3 773				-3 773	-4 651	-4 673 ▲
Gastos serviços construção	mEur	-8 408				-8 408	-9 044	-7 344 ▲
<b>Margem Bruta</b>	<b>mEur</b>	<b>20 889</b>				<b>20 889</b>	<b>21 660</b>	<b>24 353 ▼</b>
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-6 293				-6 293	-5 849	-7 076 ▲
Gastos com pessoal afeto à concessão	mEur							=
Gastos com pessoal	mEur	-3 496				-3 496	-3 249	-3 599 ▲
Amortizações	mEur	-11 093				-11 093	-10 613	-13 292 ▲
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	-158				-158	-19	-223 ▲
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	-265				-265	-332	-316 ▲
Subsídios ao Investimento	mEur	4 644				4 644	4 734	5 186 ▼
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	158				158	179	200 ▼
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>mEur</b>	<b>4 385</b>				<b>4 385</b>	<b>6 511</b>	<b>5 232 ▼</b>
Gastos Financeiros	mEur	-3 314				-3 314	-3 748	-3 863 ▲
Rendimentos Financeiros	mEur	1 231				1 231	752	1 764 ▼
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>mEur</b>	<b>-2 082</b>				<b>-2 082</b>	<b>-2 995</b>	<b>-2 099 ▲</b>
<b>Resultados Antes de imposto</b>	<b>mEur</b>	<b>2 303</b>				<b>2 303</b>	<b>3 515</b>	<b>3 132 ▼</b>
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-589				-589	-904	-940 ▼
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>mEur</b>	<b>1 713</b>				<b>1 713</b>	<b>2 611</b>	<b>2 192 ▼</b>

Indicadores de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
<b>EBIT - Earnings Before Interest and Taxes</b>	mEur	6 015				6 015	3 955	3 163
<b>EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Dep</b>	mEur	12 622				12 622	9 853	11 492
<b>Margem EBITDA</b>	%	46%				46%	40%	41%
<b>Gastos Operacionais/EBITDA</b>	%	206%				206%	260%	263%

Resultado Líquido do Exercício	1,7 M€
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Resultado Líquido no final de março ascendeu a 1,7 M€, que corresponde à remuneração garantida do capital investido. O desvio face ao orçamento resulta do facto de em sede de orçamento a taxa de remuneração considerada ter sido de 2,2% e a real a março foi de 1,5%.</li> </ul>	
Margem Bruta	20,9 M€
<ul style="list-style-type: none"> <li>Expurgando da MB o valor do DRG obtemos um desvio positivo de 0,2M€ face ao orç. Em termos unitários obtemos 0,6852 €/m3 no real e 0,6179 €/m3 no Orç. Contribui para esta diferença o valor de Subc. (inf. ao Orç.), mas sobretudo pelo facto de estarmos a considerar volumes faturados AR inferiores aos estimados.</li> </ul>	
Volume de Negócios	34,1 M€
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Volume de Negócios, não considerando o DRG e Rend. Construção apresenta um desvio negativo face ao orçamento de 0,7 M€, tendo como maior "contributo" o facto da prestação de serviços de saneamento ter sido inferior ao expectável, conforme fundamentação apresentada mais abaixo.</li> </ul>	
Gastos Operacionais	-26,1 M€
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os Gastos Operacionais ascenderam a 26,1 M€, inferiores ao orçamentado em 4,1M€. O rácio do PRG neste período situa-se nos 53,33% (real) e em 58,48% (orçamento). Para o final de 2019 está previsto que este rácio seja de 56,51%.</li> </ul>	
-FSE	-10,1 M€
<ul style="list-style-type: none"> <li>Das rubricas de FSE que mais contribuíram para o desvio favorável destacamos os Subcontratos (menos 0,9 M€), Cons. Rep. (menos 0,5 M€), Trab. Especializados (menos 0,2 M€) e Ser.Diversos (menos 0,23 M€). a) Na origem do desvio dos Subcontratos está o facto de não terem sido estimados os gastos com o tratamento do volume industrial durante o 1.º trimestre (prestação de serviços efetuada pela TRATAVE no valor de 0,6 M€), anulação de estimativas referente a 2018 (valor de 0,1 M€) e a especialização do redêbito de gastos de energia nas infraestruturas exploradas em regime de Outsourcing. b) Conservação e Reparação - Em sede de orçamento foram estimadas algumas intervenções que não tiveram qualquer execução, estando na base disso fundamentalmente o atraso no lançamento dos procedimentos contratuais. c) Comunicações - Verificamos um desvio favorável face ao OPT, Contribuindo as Rubricas -Internet, Franquias Postais e Vales Correio, com a</li> </ul>	

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

março de 2019

Demonstração da Posição Financeira		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	dez. 2018	Orçam.
<b>Ativos não correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>1 447 380</b>				<b>1 447 380</b>	<b>1 449 311</b>	<b>1 450 776</b> ▼
Ativo intangível	mEur	1 138 378				1 138 378	1 139 141	1 137 640 ▲
Desvios de recuperação gastos	mEur	264 064				264 064	265 694	267 763 ▼
Fundo reconstituição capital	mEur	0				0	0	0 =
Acordos de pagamento (Clientes)	mEur	5 020				5 020	5 628	0 ▲
Outros ativos não correntes	mEur	39 918				39 918	38 848	45 373 ▼
<b>Ativos correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>134 996</b>				<b>134 996</b>	<b>129 401</b>	<b>149 963</b> ▼
Clientes	mEur	101 759				101 759	93 286	111 224 ▼
Disponibilidades	mEur	893				893	989	749 ▲
Outros ativos correntes	mEur	32 343				32 343	35 125	37 990 ▼
<b>Ativo total</b>	<b>mEur</b>	<b>1 582 376</b>				<b>1 582 376</b>	<b>1 578 712</b>	<b>1 600 739</b> ▼
Capital Social	mEur	105 029				105 029	104 875	105 029 ▲
Ações próprias	mEur	0				0	0	0 =
Resultados transitados e reservas	mEur	151 496				151 496	144 327	151 496 =
Resultado líquido	mEur	1 713				1 713	7 169	2 192 ▼
<b>Capital Próprio</b>	<b>mEur</b>	<b>258 238</b>				<b>258 238</b>	<b>256 371</b>	<b>258 717</b> ▼
<b>Passivos não Correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>1 242 376</b>				<b>1 242 376</b>	<b>1 247 478</b>	<b>1 214 841</b> ▲
Financiamentos obtidos	mEur	556 959				556 959	561 539	533 761 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	512 110				512 110	514 573	510 977 ▲
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	83 621				83 621	81 574	84 586 ▼
Outros passivos não correntes	mEur	89 686				89 686	89 792	85 517 ▲
<b>Passivos Correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>81 762</b>				<b>81 762</b>	<b>74 864</b>	<b>127 180</b> ▼
Financiamentos obtidos	mEur	28 518				28 518	28 208	65 364 ▼
Outros passivos correntes	mEur	53 244				53 244	46 656	61 817 ▼
<b>Passivo total</b>	<b>mEur</b>	<b>1 324 138</b>				<b>1 324 138</b>	<b>1 322 341</b>	<b>1 342 022</b> ▼

anulação de especializações referentes ao ano de 2018 e o atraso do registo contabilístico da fatura do mês de março, respetivamente.

- Os Gastos com o Pessoal ascendem a 3,5M€, inferior ao previsto em 0,1 M€, tendo contribuído para este desvio fundamentalmente o atraso do registo contabilístico com gastos de formação, gastos com Ação Social Serv Saúde-Com Sub Doença..
- As amortizações atingem o valor de 11,1 M€, menos 2,2 M€ que o orçamentado, estando na origem deste desvio o efeito taxas (em termos globais (AA+AR+EST.) inferiores ao Orç. em cerca de 0,42% .
- Na rubrica Outros G.P. Operacionais estão consideradas, para além de outras, os impostos (142K€), Garantias Operacionais (14K€) e CTA (65K€), tendo-se verificado um desvio favorável face ao OPT nos gastos com as Taxas ERSAR de (49K€). Na Base deste desvio está o atraso no reconhecimento do Gasto. Situação a ser regularizada no período seguinte.
- O reconhecimento dos Subsídios ao Investimento está alinhado com as Amortizações, pelo que o desvio mencionado acima contribui para o desvio desfavorável.
- Na rubrica Outros Rendimentos P. Operacionais destacamos o facto de em sede de orçamento terem sido considerados cerca de 105K€ na rubrica Outros Não Especificados, e no real para esta mesma rubrica o valor é de 2K€.

**Resultado financeiro** -2,1 MEur

- Resultado Financeiro negativo ligeiramente inferior ao estimado . No entanto, este desvio temos 2 efeitos. Um, positivo, nos gastos financeiros - menos 1,1 M€ como resultado da alteração da natureza do endividamento e consequentemente taxas inferiores. Outro, negativo, menos 1,5 M€ nos rendimentos financeiros, como resultado da anulação de juros de mora estimados e faturados aos clientes (no âmbito dos ARD).

**Posição Financeira**

- Em sede de orçamento o valor de acordos, i. é. Dívida de clientes não correntes, está considerado na rubrica da Outros Ativos Não Correntes, estando os valores reais alinhados com o estimado.
- A diferença que se verifica no saldo de clientes tem como origem o facto de os recebimentos em sede de orçamento terem sido inferiores ao real (menos 10,2M€) .
- Nos Passivos Correntes o saldo de Fornecedores está abaixo do estimado em 9,6M€ uma vez que em sede de Orçamento (pressupostos considerados), considerou-se um nível de pagamentos menor ao que se veio a verificar.

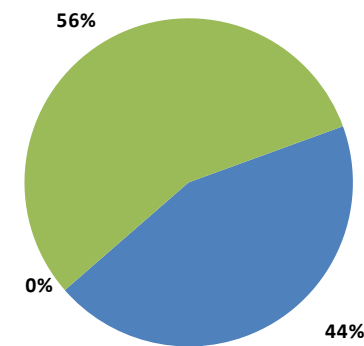
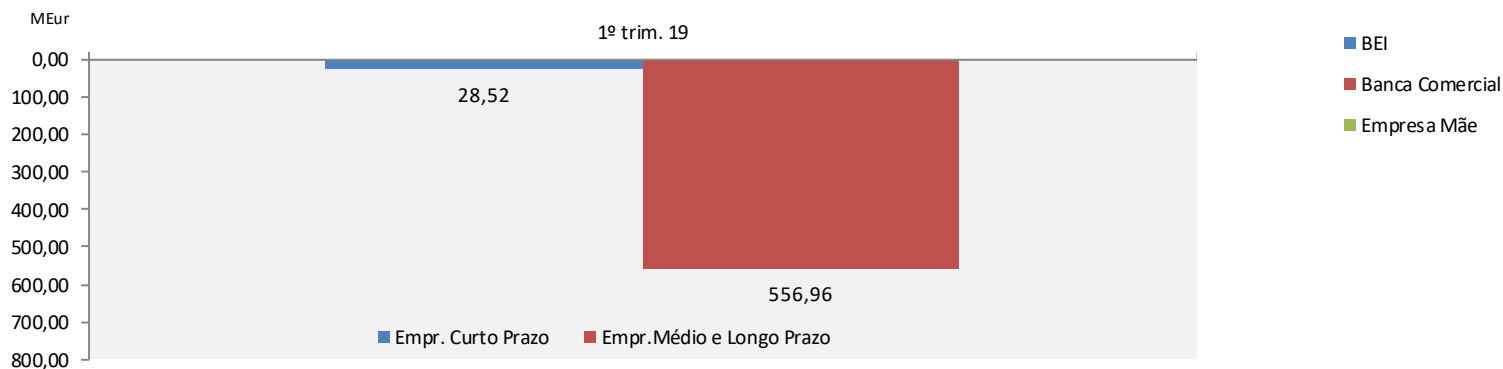
Indicadores da Posição Financeira		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	dez. 2018	Orçam.
<b>Capital Empregue</b>	mEur	640 819				640 819	642 008	610 232
<b>Autonomia Financeira</b>	%	16,32%				16,32%	15,85%	16,16%
<b>Liquidez Geral</b>	n.º	1,65				1,65	1,73	1,18
<b>Solvabilidade</b>	n.º	0,20				0,20	0,19	0,19
<b>Fundo de Maneio</b>	mEur	53 234				53 234	54 537	22 782
<b>ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue</b>	%	0,345%				0,94%	0,62%	0,52%
<b>ROE - Rentabilidade do Capital Próprio</b>	%	0,213%				0,66%	1,04%	0,85%
<b>ROA - Rentabilidade dos Ativos</b>	%	0,108%				0,11%	0,45%	0,14%

Endividamento		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	dez. 2018	Orçam.
<b>Endividamento</b>	mEur	<b>585 476</b>				<b>585 476</b>	<b>589 746</b>	<b>599 124</b>
<b>Médio e Longo Prazo</b>	mEur	<b>556 959</b>				<b>556 959</b>	<b>561 539</b>	<b>533 761</b>
BEI	mEur	247 415				247 415	250 146	247 144
Banca Comercial	mEur	0				0	0	0
Empresa Mãe	mEur	308 091				308 091	309 909	285 166
Locação Financeira	mEur	1 453				1 453	1 577	1 450
<b>Curto Prazo</b>	mEur	<b>28 518</b>				<b>28 518</b>	<b>28 208</b>	<b>65 364</b>
BEI	mEur	10 408				10 408	10 098	10 408
Banca Comercial	mEur	0				0	0	14 435
Empresa Mãe	mEur	17 986				17 986	17 986	40 394
Descobertos bancários	mEur	0				0	0	0
Locação Financeira	mEur	124				124	123	126

Indicadores de Financiamento		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	dez. 2018	Orçam.
<b>Dívida Financeira</b>	mEur	<b>585 476</b>				<b>585 476</b>	<b>589 746</b>	<b>599 124</b>
<b>Debt to equity</b>	%	<b>227%</b>				<b>227%</b>	<b>236%</b>	<b>232%</b>
<b>Net Debt - Endividamento líquido</b>	mEur	<b>584 583</b>				<b>584 583</b>	<b>588 757</b>	<b>598 375</b>
<b>Net Debt to EBITDA</b>	n.º	<b>131</b>				<b>46</b>	<b>60</b>	<b>52</b>
<b>PMR - Prazo Médio de Recebimentos</b>	dias	<b>98</b>				<b>98</b>	<b>87</b>	<b>114</b>
<b>PMP - Prazo Médio de Pagamentos</b>	dias	<b>77</b>				<b>77</b>	<b>77</b>	<b>83</b>

Dívida Financeira	585,5 MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>Endividamento de 585,5 M€, inferior ao previsto em 13,6 M€. No decorrer deste trimestre a empresa amortizou 4,6 M€ ao BEI relativamente às linhas Médio e Longo Prazo. A Adnorte cumpre com o disposto no artigo 159.º do DLEO (crescimento de 2%), ao apresentar neste trimestre um aumento de 0,51% face ao período homólogo.</li> <li>A Adnorte estima reduzir face a 2018 o seu nível de endividamento bruto em 6,0%, estando na base dessa diminuição a cedência de 15 ARD no total de 33,5M€. É expectável que no decurso do 1.º semestre se feche todo o processo burocrático deste ARD.</li> </ul>	
Net Debt - Endividamento líquido	584,6 MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>O endividamento líquido no final de março era de 584,6 M€.</li> <li>Conforme referido acima, o facto de o nível de cobranças ter sido superior ao estimado está base do desvio verificado face ao orç. (menos 16 dias). No período homólogo o valor de recebimentos foi de 19,5 M€ inferior ao agora verificado em 3,3M€</li> <li>O PMP diminuiu 1 dia quando comparado com o período homólogo. Para 2019 a Adnorte estima um PMP de 76 dias, inferior ao verificado no final de 2018.</li> </ul>	

Endividamento



3. INDICADORES COMERCIAIS

março de 2019

Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
<b>Volume de atividade (faturado)</b>	<b>Mm3</b>	<b>32 862</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>32 862</b>	<b>33 937</b>	<b>36 066</b>
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	16 937				16 937	15 601	16 468
Volume de atividade - saneamento	Mm3	15 925				15 925	18 336	19 598
<b>Volume de Negócios<sup>1</sup></b>	<b>mEur</b>	<b>23 861</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>23 861</b>	<b>22 103</b>	<b>24 493</b>
Volume negócios - abastecimento	mEur	10 211				10 211	9 253	10 217
Volume negócios - saneamento	mEur	13 650				13 650	12 850	14 276
<b>Dívidas de Utilizadores</b>		<b>1º T</b>	<b>2º T</b>	<b>3º T</b>	<b>4º T</b>	<b>2019</b>	<b>dez. 2018</b>	<b>Orçam.</b>
Dívida total	mEur	106 780				106 780	98 914	111 224
Dívida vencida total	mEur	85 036				85 036	80 662	n.d.
Acordos de pagamento	mEur	8 748				8 748	8 856	n.d.
Injunções	mEur	56 947				56 947	56 947	n.d.

<sup>1</sup> Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos , o efeito dos Rendimentos Construção, da CTA e do Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Per. Hom.Orçam.
<b>Total de água faturada</b>	<b>mm3</b>	<b>16 937</b>				<b>16 937</b>	<b>15 601</b>	<b>16 468</b>

FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Per. Hom.Orçam.
<b>Total de efluentes faturados</b>	<b>mm3</b>	<b>15 925</b>				<b>15 925</b>	<b>18 336</b>	<b>19 598</b>

**Volume de Negócios: Abastecimento**  
10,2 MEur      16,9 Mm3

- O Volume de Negócios da atividade de abastecimento totalizou 10,2 ME , relativos aos 17 Mm3 faturados aos clientes, ligeiramente inferior ao estimado. Analisando por atividade alta e baixa, o desvio apresenta o seguinte comportamento: - mais 697 mil m3 na Alta (destacamos o aumento de faturação em Ponte de Lima +28%), e menos 219 mil na baixa. Relativamente à Baixa importa referir que em sede de orçamento os volumes foram mensuralizados, pelo que o efeito dos meses de verão está "diluido" ao longo do ano. Retirando este efeito, , verifica-se que a atividade está em "linha".

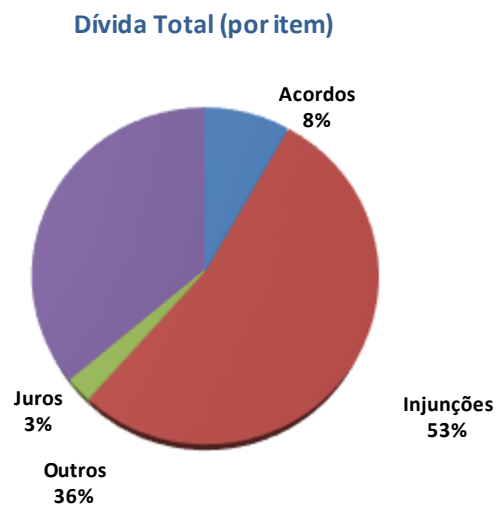
**Volume de Negócios: Saneamento**  
13,7 MEur      15,9 Mm3

- No 1.º trimestre, e no que diz respeito aos clientes domésticos da alta, as faturas foram emitidas com base nos Rendimentos Tarifários. Também neste período, e devido a dificuldades na emissão das faturas, os volumes relativos ao industrial "TRATAVE" não foram faturados (3,1Mm3) , tendo, no entanto, sido estimado o respetivo rendimento. Em sede de orçamento a metodologia considerada foi a da aplicação de uma tarifa regulada aos volumes . O desvio na atividade da alta foi de menos 1,1ME. A atividade da baixa apresenta um desvio favorável, estando na origem do mesmo e à semelhança do que se verificou na atividade de Abastecimento, o facto de se ter mensuralizado os volumes e respetivos rendimentos.

3. INDICADORES COMERCIAIS

março de 2019

Dívidas de Utilizadores		2019						
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
Dívida Total	mEur	106 780	85 036	21 743	8 748	56 947	2 494	38 591



Dívida dos Utilizadores

106,8 MEur

- A dívida dos utilizadores apresenta uma diminuição relativamente ao orçamento, estando na base desse desvio o atraso na emissão das faturas referentes ao caudal industrial, bem como pelo facto do nível de cobranças estimado ter sido inferior em cerca de 10M€ (12,8 M€ em sede de OPT e 22,8 M€ real).

4. GASTOS OPERACIONAIS

março de 2019

Gastos Operacionais	Valor Acumulado				Orçam. 1.ºT	Ano 2018 (dez)	PAO 2019(dez.)
	1º T	2º T	3º T	4º T			
<b>Cumprimento do GO/VN (1)/(5)</b>	<b>53,33%</b>				<b>58,48%</b>	<b>57,03%</b>	<b>56,51%</b>
<b>Gastos Operacionais(GO) (1)=(2)+(3)+(4)</b>	Eur	14 544 099			<b>16 349 818</b>	<b>62 019 773</b>	<b>64 668 589</b>
CMVMC (2)	Eur	981 585			1 001 458	4 826 470	4 290 133
FSE (3)	Eur	10 066 715			11 749 021	44 459 384	46 908 760
Gastos com Pessoal Dem.Res. (4)	Eur	3 495 798			3 599 339	12 733 919	13 469 696
<b>Volume de Negócios (5)=(6)+(7)</b>	Eur	27 273 418			<b>27 958 183</b>	<b>108 747 513</b>	<b>114 436 625</b>
Vendas (6)	Eur	11 707 915			11 709 822	51 938 877	53 335 131
Prestação de Serviços (7)	Eur	15 565 503			16 248 360	56 808 636	61 101 494
<b>Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel</b>		<b>450 045</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>503 585</b>	<b>2 102 984</b>	<b>2 007 005</b>
Deslocações e Estadas e alojamento *	Eur	-5 498			16 786	93 109	67 944
Ajudas de custo	Eur	751			1 552	7 835	6 202
Encargos com viaturas	Eur	454 792			485 247	2 002 040	1 932 859
<b>Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias</b>	Eur	<b>8 798</b>			<b>40 130</b>	<b>135 178</b>	<b>114 597</b>
<b>Gastos com Pessoal corrigidos (8)=(4)-(9)-(10)</b>	Eur	<b>3 420 701</b>	<b>0</b>		<b>3 475 780</b>	<b>12 543 175</b>	<b>12 969 349</b>
Gastos com pessoal Dem.Res. (4)	Eur	3 495 798			3 599 339	12 733 919	13 469 696
Indemnizações (9)	Eur	0			40 000	11 620	160 000
Valorizações Remuneratórias por aplicação ACT (10)	Eur	75 097	0		83 559	179 125	340 347

Cumprimento GO/VN
53,33%
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os gastos operacionais acumulados apresentam um desvio favorável face ao orçamento de 11,04%.</li> </ul>

Nota: \* Não inclui gastos com portagens, pois estão incluídos nos encargos com viaturas



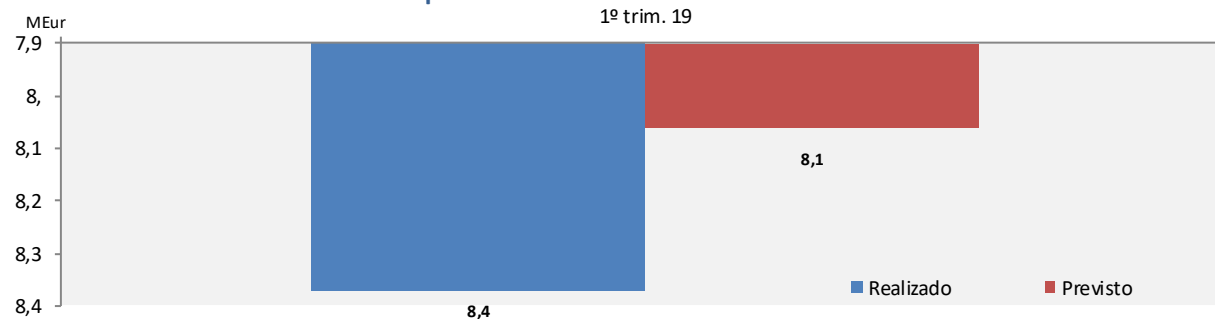
5. INVESTIMENTO

março de 2019

Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Per. Hom.Orçam.
<b>Investimento</b>	<b>mEur</b>	<b>8 371</b>				<b>8 371</b>	<b>9 962</b>	<b>8 059</b>
Ativos fixos tangíveis	mEur	131				131	97	0
DUI Concessão	mEur	1 246				1 246	6 237	405
Investimento em curso	mEur	6 994				6 994	3 629	7 654

Investimento	8,4	MEur
<ul style="list-style-type: none"> <li>O investimento realizado neste trimestre ascendeu a 8,4 M€, apresentando um aumento de 0,3 M€ face ao estimado, estando na base deste desvio o pagamento e consequentemente registo de valores referentes a expropriações não consideradas em sede de orçamento.</li> <li>O Plano de Investimentos para 2019 prevê um valor global de 32,9 milhões de euros.</li> </ul>		

Investimento mensal: realizado vs previsto



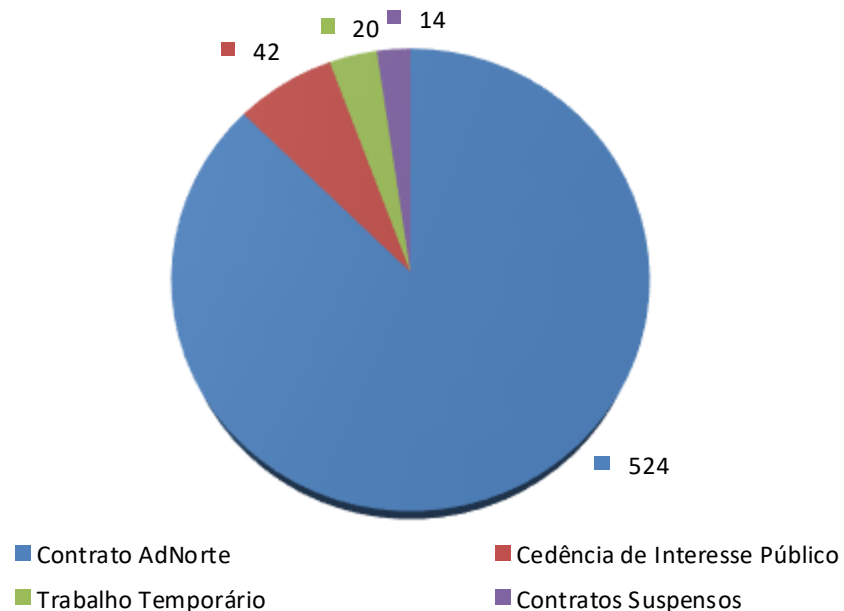
6. Recursos Humanos

março de 2019

Número de Colaboradores por vínculo		março
<b>Recursos Humanos</b>	<b>nº</b>	<b>600</b>
Contrato AdNorte	nº	524
Cedência de Interesse Público	nº	42
Contratos Suspensos	nº	14
Trabalho Temporário	nº	20

Movimento de Colaboradores no período		março
<b>Recursos Humanos</b>	<b>nº</b>	<b>600</b>
Início do período	nº	600
Entradas	nº	1
Saídas	nº	1

Número de colaboradores por vínculo



Número de Colaboradores	situação a 31 março
	600

- O número aqui referido inclui os órgãos Sociais num total de 8, bem como 15 contratos suspensos (13 em cedência temporária a outras empresas do Grupo e 1 colaborador com licença sem vencimento).
- Em termos de número de colaboradores que geraram gastos até setembro o mesmo situa-se nos 586



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da  
Águas do Norte, S.A.

## **Memorando de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2019**

Exmos. Senhores,

### **Introdução**

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração das Águas do Norte, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao primeiro trimestre de 2019, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental – março de 2019”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

### **Responsabilidades**

1 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

2 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

### **Âmbito**

3 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:

- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
- Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2019;
- Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de três meses findo em 31 de março de 2019.

*PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.*

*Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal*

*Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)*

*Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000*

*Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485*

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.



- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de três meses findo em 31 de março de 2019, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
  - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 157º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
  - Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
  - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
  - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 141º da Lei n.º 71/2018;
  - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho n.º 9870/2009; e
  - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

4 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de três meses findo em 31 de março de 2019, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

### ***Principais aspetos e conclusões***

5 Neste contexto, e com o objetivo de proporcionar informação sobre os procedimentos realizados, resumimos, de seguida, os principais aspetos e considerações decorrentes da análise à execução do orçamento e informação financeira da Entidade do período de três meses findo em 31 de março de 2019, que entendemos dever realçar neste Memorando de Acompanhamento:

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2019, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e ao período homólogo do exercício anterior encontram-se detalhadas no documento em anexo (capítulos 1 a 3), preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental – março de 2019”.

5.2 O montante relativo a vendas e prestações de serviços, no total de 23.861 milhares de euros a 31 de março de 2019, apresenta um aumento de cerca de 8% comparativamente com os montantes registados em período homólogo (22.103 milhares de euros), e uma diminuição face ao orçamento em cerca de 3% (632 milhares de euros), representando um nível de faturação ligeiramente inferior ao previsto para o período. O volume de negócios inclui valores da Contribuição tarifária acrescida e do Fundo ambiental que apresentam um aumento significativo face ao período anterior.

5.3 Os fornecimentos e serviços externos e subcontratos, que totalizam 10.067 milhares de euros a 31 de março de 2019, apresentam uma redução de cerca de 4% comparativamente ao período homólogo (433 milhares de euros), bem como uma redução de 14% face ao orçamento (1.682 milhares de euros). Este desvio decorre do atraso de algumas intervenções devido ao lançamento de procedimentos contratuais e aos gastos orçamentados do contrato de prestação de serviços da Tratave para o primeiro trimestre que representam cerca de 600 mil euros e que não foram contabilizados no 1º trimestre.

5.4 Os gastos com pessoal totalizam 3.496 milhares de euros a 31 de março de 2019, (incremento de 247 milhares de euros face ao período homólogo), registando uma redução face ao orçamento de cerca de 3% (104 milhares de euros). O aumento de gastos face ao período homólogo decorre do novo "Acordo Coletivo de Trabalho" e da integração de colaboradores ao abrigo do PREVPAP, efeito já previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2019, aprovado pelo Conselho de Administração a 25 de julho de 2019.

5.5 Relativamente à Demonstração da posição financeira, comparando os saldos a 31 de março de 2019 e a 31 de dezembro de 2018, constata-se o seguinte:

a) as dívidas de clientes apresentam uma diminuição face ao orçamento (4,4 milhões de euros) embora tenham apresentado um crescimento acentuado face a 31 de dezembro de 2018 (7,9 milhões de euros), com o conseqüente aumento do prazo médio de recebimentos face ao ano anterior;

b) existem saldos a receber dos municípios clientes e também acionistas que apresentam uma elevada antiguidade, o que indicia a existências de dificuldades financeiras por parte dos devedores e/ou a existência de divergências quanto à faturação emitida. Embora subsista incerteza quanto à tempestividade e forma de recuperação dos saldos, o Conselho de Administração entende que estão a ser tomadas medidas que permitam assegurar a recuperação sem perdas desses saldos, assegurando-se o equilíbrio económico e financeiro da concessão e o cumprimento das obrigações contratuais;

c) a dívida financeira apresenta uma redução face ao exercício anterior (4,3 milhões de euros) e um desvio face ao orçamento de cerca de 13,6 milhões de euros, decorrente de uma menor necessidade de recorrer a suprimentos da AdP SGPS para fazer face a insuficiência de tesouraria.

5.6 Com referência a 31 de março de 2019, no âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, a Entidade apresenta um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 77 dias, verificando-se uma manutenção dos dias face ao apresentado a 31 de dezembro de 2018. Conforme previsto no nº 2 do artigo 26º do Decreto-Lei 84/2019, a Entidade apresenta as dívidas a fornecedores no sítio da internet, uma vez que o prazo médio de pagamentos é superior a 60 dias.

5.7 Os montantes apresentados na coluna de Orçamento no Relatório de Execução Trimestral respeitam ao Plano de Atividades e Orçamento de 2019, cuja segunda versão foi aprovada pelo Conselho de Administração a 25 de julho de 2019, o qual foi aprovado pelo Secretário de Estado do Tesouro no dia 10 de outubro de 2019.

5.8 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei 84/2019, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento, plano de contratação de colaboradores e plano de redução de gastos operacionais. Adicionalmente, conforme referido no Relatório de Execução Orçamental, a Entidade encontra-se a tomar medidas que visam o cumprimento do plano de redução de gastos operacionais e do prazo médio de pagamentos previsto no Decreto-Lei n.º 84/2019 e na Resolução do Conselho de Ministros, respetivamente, não se encontrando nesta execução trimestral a cumprir com o preconizado com os referidos documentos.

5.9 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

5.10 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 135º da Lei n.º 144/2017. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2018, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2019 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.11 O orçamento e a execução não contemplam os impactos da adoção pela primeira vez, em 2019, da Norma Internacional de Contabilidade n.º 16 (Locações).

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos cumprimentos e subscrevemo-nos.

20 de dezembro de 2019

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.






**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO NORTE, S.A.**  
**SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 1.º TRIMESTRE DE 2019**

**1. Introdução**

- 1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.
- 1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
- 1.3. Em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da Águas do Norte, S.A. (AdNorte), apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do 1.º trimestre de 2019, que foi emitido com base no Relatório de Execução Orçamental subscrito pelo Conselho de Administração em 16 de janeiro de 2020, e que inclui, designadamente, a Demonstração de Resultados, a Demonstração da Posição Financeira, os Indicadores Económico-Financeiros, o Financiamento, os Indicadores Comerciais, o Investimento, os Recursos Humanos e a apresentação de outros indicadores ao abrigo do DLEO e de outras instruções no âmbito do PAO, para o ano de 2019.
- 1.4. Os valores apresentados na coluna relativa ao orçamento, são referentes à segunda versão do Plano de Atividades e Orçamento para 2019, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2019 e pela tutela setorial em 10 de outubro de 2019.
- 1.5. De referir que a empresa apresenta um Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 77 dias, abaixo do previsto no orçamento (83 dias), estando, no entanto, em linha com o prazo do ano anterior (78 dias). Nestes termos, verifica-se que há incumprimento dos objetivos relativos aos prazos de pagamento a fornecedores previstos no parágrafo 9 do anexo à Resolução do Conselho de Ministros 34/2008 na medida em que, verificando um prazo médio de pagamento de 78 dias em 2018, uma redução inferior a 15% no PMP em 2019



constitui fator de incumprimento. Refira-se ainda que de acordo com o previsto no n.º 2 do art.º 26 do Decreto-Lei 84 de 2019, sendo o prazo médio de pagamentos superior a 60 dias, a AdNorte divulga as dívidas a fornecedores no seu sítio da internet.

1.6. Referimos por último, que quer o orçamento para 2019 quer a execução trimestral, não contemplam os impactos de adoção pela primeira vez, em 2019, da Norma Internacional de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) n.º 16 – Locações.

## **2. Procedimentos desenvolvidos**

2.1 O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da AdNorte, analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos desvios quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 31 de março de 2019, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 31 de março de 2019, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- c) Análise das atividades de investimento; e
- d) Análise do Memorando de Acompanhamento da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, PricewaterhouseCoopers & Associados, Lda. emitido em 20 de Dezembro de 2019.



### 3. Análise da Execução Orçamental

#### 3.1. Balanço

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 31-03-2019	Orçamento 31-03-2019	Desvio	
			Valor	%
<b>Ativo</b>				
Ativo não corrente	1 447 380	1 450 776	-3 396	-0,2%
Ativo intangível	1 138 378	1 137 640	738	0,1%
Desvios de Recuperação de Gastos	264 064	267 763	-3 699	-1,4%
Acordos de Pagamento (Clientes)	5 020	0	5 020	
Outros ativos não correntes	39 918	45 373	-5 455	-12,0%
Ativo corrente	134 995	149 963	-14 968	-10,0%
Clientes	101 759	111 224	-9 465	-8,5%
Disponibilidades	893	749	144	19,2%
Outros ativos correntes	32 343	37 990	-5 647	-14,9%
<b>Total do ativo</b>	<b>1 582 375</b>	<b>1 600 739</b>	<b>-18 364</b>	<b>-1,1%</b>
<b>Capital próprio</b>				
Capital social	105 029	105 029	0	0,0%
Resultados transitados e reservas	151 496	151 496	0	0,0%
Resultado líquido do período	1 713	2 193	-480	-21,9%
<b>Total do capital próprio</b>	<b>258 238</b>	<b>258 718</b>	<b>-480</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>	<b>1 242 376</b>	<b>1 208 240</b>	<b>34 136</b>	<b>2,8%</b>
Financiamentos obtidos	556 959	533 761	23 198	4,3%
Subsídios ao investimento	512 110	510 977	1 133	0,2%
Acrésc. Custos Investim. Contratual	83 621	74 426	9 195	12,4%
Outros passivos não correntes	89 686	89 076	610	0,7%
Passivo corrente	81 762	133 782	-52 020	-38,9%
Financiamentos obtidos	28 518	65 364	-36 846	-56,4%
Outros passivos correntes	53 244	68 418	-15 174	-22,2%
<b>Total passivo</b>	<b>1 324 138</b>	<b>1 342 022</b>	<b>-17 884</b>	<b>-1,3%</b>
<b>Total capital próprio e passivo</b>	<b>1 582 376</b>	<b>1 600 740</b>	<b>-18 364</b>	<b>-1,1%</b>

Fonte: Relatório Execução Orçamental 1º Trimestre 2019

O total do Ativo apresenta 1,1% de desvio relativamente ao valor orçamentado. Em termos de variações, destaca-se o desvio positivo na rubrica de desvios de recuperação de gastos, inferior ao orçamento em cerca de 3,7 milhões de euros, relacionado sobretudo com a redução dos gastos operacionais. A diminuição registada em clientes prende-se com a regularização de dívidas superior ao previsto em sede de orçamento, no entanto esta rubrica regista um incremento relativamente ao ano anterior. A rubrica de Financiamentos Obtidos, regista uma diminuição de 13,6 milhões de euros (-2,3%).

### 3.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 31-03-2019	Orçamento 31-03-2019	Desvio	
			Valor	%
Venda de água	10 211	10 217	-6	0%
Prestação de Serviços: Saneamento	13 650	14 276	-626	-4%
Componente tarifária acrescida	1 497	1 493	4	0%
Fundo Ambiental	1 915	1 972	-57	-3%
Rend. Construção (IAS 11)	8 408	7 344	1 064	14%
Desvio de recuperação de gastos	-1 630	2 069	-3 699	-179%
<b>Volume de negócios</b>	<b>34 051</b>	<b>37 371</b>	<b>-3 320</b>	<b>-9%</b>
Custo das vendas/variação inventários	-982	-1 001	19	-2%
Subcontratos	-3 773	-4 673	900	-19%
Gastos serviços construção	-8 408	-7 344	-1 064	14%
<b>Margem bruta</b>	<b>20 888</b>	<b>24 353</b>	<b>-3 465</b>	<b>-14%</b>
Fornecimentos e serviços externos	-6 293	-7 076	783	-11%
Gastos com pessoal	-3 496	-3 599	103	-3%
Amortizações	-11 093	-13 292	2 199	-17%
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-158	-223	65	-29%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-265	-316	51	-16%
Subsídios ao Investimento	4 644	5 186	-542	-10%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	158	200	-42	-21%
<b>Resultado operacional</b>	<b>4 385</b>	<b>5 233</b>	<b>-848</b>	<b>-16%</b>
Gastos financeiros	-3 314	-3 863	549	-14%
Rendimentos financeiros	1 231	1 764	-533	-30%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-2 083</b>	<b>-2 099</b>	<b>16</b>	<b>-1%</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>2 302</b>	<b>3 134</b>	<b>-832</b>	<b>-27%</b>
Imposto sobre o rendimento	-589	-940	351	-37%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>1 713</b>	<b>2 194</b>	<b>-481</b>	<b>-22%</b>

Fonte: Relatório Execução Orçamental 1º Trimestre 2019

Os Resultados Líquidos do exercício apresentam uma redução de 22% face ao previsto em orçamento, sendo os principais desvios ocorridos face ao orçamento os seguintes:

- A rubrica de Vendas e Serviços Prestados, regista uma diminuição de 3% relativamente ao estimado.
- Desvio de 179% na rubrica de desvios de recuperação de gastos, relacionado sobretudo com a redução dos gastos operacionais.
- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução de 11% relacionada com o lançamento de alguns procedimentos contratuais e o correspondente atraso em algumas intervenções.
- Os Gastos com o Pessoal apresentam um desvio favorável relativamente ao orçamento de 3%.

### 3.3. Orientações legais vigentes

Da análise do Relatório de Execução Orçamental, considerando os princípios e orientações legais vigentes, apresentamos o seguinte:

#### a) Eficiência Operacional e Gastos com o Pessoal

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 31-03-2019	Orçamento 31-03-2019	Desvio
Custo das vendas/variação inventários (a)	982	1 001	-19
Fornecimentos e serviços externos	6 293	7 076	-783
Gastos com pessoal (a)	3 496	3 599	-103
<b>Total de Gastos</b>	<b>10 771</b>	<b>11 676</b>	<b>-905</b>
Volume de negócios ajustado (a) (b)	27 273	27 958	-685
% do total de gastos sobre o volume de negócios	39%	42%	-2%

Fonte: Relatório Execução Orçamental 1º Trimestre 2019

O rácio Gastos Operacionais / Volume de Negócios regista um decréscimo no peso percentual dos gastos reais acima apresentados, no volume de negócios (39%), relativamente ao valor orçamentado (42%). Para esta evolução contribuiu a diminuição das diversas rubricas de gastos operacionais, superior à diminuição do volume de negócios.

#### b) Relação EBITDA / Gastos Operacionais

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 31-03-2019	Orçamento 31-03-2019	Desvio
<b>EBITDA</b>	<b>12 622</b>	<b>11 492</b>	<b>1 130</b>
Custo das vendas/variação inventários	-982	-1 001	19
Subcontratos	-3 773	-4 673	900
Fornecimentos e serviços externos	-6 293	-7 076	783
Gastos com pessoal (a)	-3 496	-3 599	103
Amortizações	-11 093	-13 292	2 199
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-158	-223	65
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-265	-316	51
<b>Total Gastos Operacionais (a)</b>	<b>-26 060</b>	<b>-30 180</b>	<b>4 120</b>
Gastos Operacionais / EBITDA	206%	263%	-56%

Fonte: Relatório Execução Orçamental 1º Trimestre 2019

(a) Não excluindo Indemnizações e valorizações remuneratórias

(b) Excluindo Gastos de Construção

O EBITDA do período (12.622 milhares de euros) regista um valor acima do orçamento, encontra-se acima do período homólogo do ano anterior (9.853 milhares de euros) pelo que se verifica o cumprimento da meta estabelecida pelo ofício nº 5939 de 04 de novembro de 2016, emitido pelo Ministério das Finanças, no que diz respeito a este aspeto.

### c) Limite do Endividamento

De acordo com as disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 58.º do OE para 2019 (Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro), do artigo 159.º do DLEO para 2019 (Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho) e do ponto 4.2 do Ofício Circular n.º 5487, de 21 de novembro de 2018, o crescimento do endividamento das empresas públicas encontra-se limitado a 2% considerando o endividamento remunerado corrigido pelo capital social e excluindo investimento com expressão material. Verifica-se que endividamento do período se situa em 584.477 milhares de euros, encontra-se abaixo do orçamentado em 2,3 % (13,6 milhares de euros), estando no entanto, acima do realizado no ano anterior em 0,3 % (1,6 milhares de euros).

### 3.4. Atividades de Investimento

O investimento acumulado no período totaliza 8.371 milhões de euros, sendo que em termos orçamentais estavam previstos 8.059 milhões de euros. Desta forma verifica-se uma realização abaixo do orçamento.

## 4. Conclusão

A Águas do Norte, S.A., emitiu o RET relativo ao 1.º Trimestre de 2019, nos termos do disposto no artigo 25º, números 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”).

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao 1.º trimestre de 2019 da AdNorte, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Vila Real, 23 de janeiro de 2020

O Conselho Fiscal



Maria Albertina Barreiro Rodrigues  
(Presidente)



Carlos Sousa Ribeiro  
(Vogal)



Nuno Linhares da Silva  
(Vogal)